



## **ÁSIA/SÍRIA - Para os bispos católicos, padre Fady Haddad é "um mártir"; apelo à reconciliação**

Damasco (Agência Fides) – Os bispos católicos de Damasco expressam pesar pela bárbara morte do sacerdote greco-ortodoxo Fady Haddad, deploram "o complô estrangeiro que está semeando mal e destruição no país" e lançam um forte apelo à reconciliação: é o que se lê numa nota do Conselho dos bispos católicos, enviada à Agência Fides.

Padre Fady, pároco da igreja de Santo Elias em Qatana – pequeno centro na periferia da capital síria – foi sequestrado em 18 de outubro enquanto estava negociando a libertação de um seu paroquiano, refém de um grupo não identificado de homens armados. O corpo do sacerdote greco-ortodoxo foi encontrado seis dias depois. No apelo enviado à Agência Fides, o Conselho dos bispos católicos de Damasco expressa as condolências ao Patriarca Ignácio IV e a todos os irmãos da Igreja greco-ortodoxa, pedindo ao Senhor “que acolha no seu reino o padre-mártir junto a todos os mártires da Síria”.

Diante do homicídio do sacerdote, os bispos católicos expressam dor por todos os “ataques contra os cidadãos inocentes, os locais de culto cristãos e muçulmanos e os homens de religião engajados em seu ministério humanitário e espiritual” que estão se multiplicando nesses dias de sofrimento para toda a Síria. Repetindo que a violência e a divisão “não fazem parte da natureza do povo sírio e das suas tradições pacíficas”, os líderes católicos de Damasco renovam seu "apelo à reconciliação" e a "acabar com as violências, a proliferação as armas e o derramamento de sangue". Chamam todas as partes em luta à necessidade de diálogo “para encontrar uma solução que garanta a paz, a liberdade, a justiça e a igualdade de todos os cidadãos”.

A última parte do apelo é dirigida aos “irmãos muçulmanos”, que nesses dias celebram a festa de Aladha: "Esta festa", escrevem os bispos católicos, “é a nossa festa, suas alegrias são as nossas alegrias, assim como seu sofrimento é também o nosso. Como irmãos vivemos e como irmãos continuaremos a viver”.

Padre Fady Haddad é o segundo padre assassinado na Síria desde o início do conflito. Em janeiro, o sacerdote Bassilios Nassar foi morto Hama quando tentava socorrer um ferido. Como no caso do pe. Haddad, também naquela ocasião, os comitês de coordenação da revolta síria contestaram a versão oficial proposta pelas fontes governamentais, que atribuíram o assassinato a um grupo de “terroristas armados”. (GV) (Agência Fides 27/10/2012).